

Folha de S. Paulo

18/5/1984

Legista não indica o calibre da arma

Do correspondente em Araraquara

O médico-legista José Ângelo Gonçalves, da Delegacia Seccional de Polícia de Araraquara, acha impossível determinar o calibre da bala que matou Amaral Vaz Meloni, terça-feira, durante os distúrbios em Guariba. "O projétil atravessou o crânio, e portanto, torna-se impossível precisar o calibre da arma" — disse o legista, após proceder a autópsia.

No entanto, José Ângelo Gonçalves garantiu que o orifício de meio centímetro provocado pela bala "não é para calibre 38, e muito menos para 32. A bala 38 provocaria uma abertura de um centímetro". Ele assegurou que o tiro foi dado de longe.

(Página 23)